

# Portas abertas no mercado

## Empresas dão preferência a alunos formados no SENAI

**T**er diploma de curso do SENAI é chave para abrir portas no mercado de trabalho. Pesquisa feita pela entidade mostrou que 81,6% dos alunos formados em habilitações técnicas de nível médio estavam trabalhando no momento do levantamento, sendo que 78,2% com carteira assinada e 65,3% no setor industrial.

O levantamento, divulgado em janeiro, considerou informações de 6.590 concluintes, 1.895 egressos e 660 supervisores de egressos nas empresas. Segundo Clara de Souza Chaves, da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento (Unipad) do SENAI Nacional, o painel de indicadores apresenta resultados de pesquisas realizadas por 18 Departamentos Regionais no período 2005/2007.

O trabalho mostrou que 88,9% das empresas preferem contratar pessoas formadas nos cursos técnicos do SENAI. Essas companhias, diz Clara, atribuíram a nota média de 8,5 à "adequação do perfil do egresso do SENAI em competências específicas", isto é, que englobam capacidades técnicas e que se referem ao domínio dos conteúdos no âmbito do trabalho. Os egressos também avaliam satisfatoriamente os serviços prestados pelo SENAI. Isso fica evidenciado na nota 8,2 dada à instituição numa escala de 1 a 10.

Cada vez mais o mercado exige melhor qualificação dos trabalhadores, visando elevar a produtividade e a competitividade dos produtos. Diante disso, explica a técnica, o SENAI Nacional desenvolve desde o ano 2000 o Programa de Avaliação Externa, metodologia de



MIGUEL ÂNGELO

**Clara: mercado exige melhor avaliação dos trabalhadores**

avaliação dos egressos, que possibilita o monitoramento anual de 20 indicadores de desempenho dentro das dimensões: laborabilidade, promoção socioprofissional, satisfação do cliente, adequação do perfil dos egressos e posicionamento da imagem do SENAI.

### Avaliação

O objetivo da avaliação é a adoção de ações auto-reguladoras voltadas para a atualização e a adequação dos programas educacionais às expectativas profissionais e sociais dos alunos, às necessidades empresarias e às exigências do mundo do trabalho.

O chefe da Divisão de Avaliação do SENAI Rio de Janeiro, Cesar Kayat Bedran, informou que o Sistema de Acompanhamento Permanente de Egressos foi iniciado no Regional há mais de 20 anos, e logo encampado pelo Departamento Nacional. Hoje integra o Programa de Avaliação Externa do SENAI.

Esse acompanhamento, explica Bedran, começa quando os alunos ingressam nas escolas da instituição e se estende por quatro fases ao longo do curso, identificando as expectativas, o desempenho e as dificuldades por eles enfrentadas, bem como a sua avaliação sobre o SENAI e o curso que frequenta.

Na terceira fase, o SENAI monitora o aproveitamento dos egressos de seus cursos no mercado de trabalho, identifica habilidades profissionais por eles desenvolvidas, além de avaliar o próprio desempenho no cenário brasileiro de empregos. Finalmente, na última etapa os empregadores são convidados a se manifestar sobre como o perfil dos trabalhadores formados atendeu à sua demanda.

A avaliação tanto por parte das empresas como por parte dos ex-alunos, segundo César Bedran "é fundamental para a instituição avaliar a eficácia de sua atuação e revê-la no que for necessário". ■